

Semana 41 (1ª Parte) - A Natureza da Graça Segundo Paulo

Texto: Efésios 1 a 6

Estação 20

Efésios 1

Versículos 1 a 23

1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, aos santos e fiéis em Cristo Jesus que estão em Éfeso:

2 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo.

4 Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença.

5 Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade,

6 Para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado.

7 Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus,

8 A qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento.

9 E nos revelou o mistério da sua vontade, de acordo com o seu bom propósito que ele estabeleceu em Cristo,

10 isto é, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, celestiais ou terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos.

11 Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade,

12 A fim de que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, sejamos para o louvor da sua glória.

13 Quando vocês ouviram e creram na palavra da verdade, o evangelho que os salvou, vocês foram selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa,

14 Que é a garantia da nossa herança até a redenção daqueles que pertencem a Deus, para o louvor da sua glória.

15 Por essa razão, desde que ouvi falar da fé que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que demonstram para com todos os santos,

16 Não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações.

17 Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, dê a vocês espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele.

18 Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos

19 E a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.

20 Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais,

21 Muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir.

22 Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja,

23 Que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância.

A figura 2, a seguir, apresenta a localização de Éfeso e das outras 6 igrejas da Ásia, que eram pastoreadas por João no final do século 1. Quando Paulo escreveu a sua carta aos efésios, ele provavelmente estava preso em Cesaréia, por volta do ano 60aD.



Figura 2 - As sete igrejas da Ásia, onde a mais importante à época era Éfeso

Éfeso era uma cidade portuária, que recebia boa parte do comércio romano e estima-se que tenha chegado a ter 300.000 habitantes. Tinha, ainda, um anfiteatro para 25.000 pessoas e era a cidade dos adoradores da deusa Artemis, deusa da fertilidade.

A evangelização de Éfeso começou por volta de 52aD, durante a Segunda Viagem missionária de Paulo. Foi a cidade onde Paulo teve o ministério mais prolongado, por ter permanecido ali quase 3 anos.

A cidade floresceu enquanto tinha um porto de excelentes condições, mas com o passar dos séculos ele foi sendo assoreado (a água foi ficando mais rasa) e os barcos não podiam mais atracar.

Por volta de 431aD a cidade sediou um dos concílios da Igreja, exatamente aquele no qual foi condenado Nestório, por declarar que Maria não era mãe de

Deus. Depois disso, a cidade foi diminuindo até desaparecer completamente. As ruínas da antiga Éfeso se encontram hoje nas proximidades da cidade de Kusadasi, numa região da Turquia, onde a cidade mais importante é Esmirna.

A carta de Paulo aos efésios difere de suas outras cartas, pelo fato de não ter sido escrita para falar de algum problema da igreja local. Trata-se de uma carta doutrinária, que possivelmente seria um documento a ser distribuído entre as igrejas da região. Por esse mesmo motivo Paulo não faz referência a qualquer dos seus conhecidos, nem na introdução, nem no encerramento.

Nos primeiros dois versículos Paulo se apresenta como apóstolo e especifica os efésios como destinatários. Depois disso ele os saúda, desejando-lhes graça e paz concedidas por Deus Pai e Deus Filho.

Nos versículos 3 a 14, Paulo escreve uma longa sentença de louvor a Deus, onde os pontos chaves podem e devem ser ressaltados:

- Deus já nos abençoou com todas as bênçãos nos lugares celestiais em Cristo;
- Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em Sua presença;
- Deus nos predestinou em amor para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo;
- Deus nos fez para o louvor de Sua gloriosa graça, que nos deu gratuitamente em Cristo;
- Deus nos deu em Cristo a redenção por meio de Seu sangue, de acordo com as riquezas de Sua graça;
- Deus nos deu a Sua graça, que Ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento;
- Deus nos revelou o mistério da Sua vontade, de acordo com Seu bom propósito, estabelecido em Cristo;
- Deus fez convergir em Cristo todas as coisas celestiais e terrenas, na dispensação da plenitude dos tempos;
- Deus nos escolheu em Cristo e nos predestinou conforme o Seu plano, no qual faz todas as coisas segundo o propósito da Sua vontade;
- Deus fez com que nós, os que primeiro esperamos em Cristo, vivamos para o louvor da Sua glória.

Todas essas coisas Deus fez pelos efésios e também por nós. Por isso mesmo, quando ouvimos e cremos no Evangelho que nos salvou, fomos selados em Cristo com o Espírito Santo da promessa, que é a garantia da nossa redenção por pertencermos a Deus, para o louvor de Sua glória.

Em termos práticos, o versículo 15 é o primeiro realmente dirigido aos efésios e parece que não os conhece, embora tenha passado quase 3 anos com eles. Por esse motivo, muitos comentaristas pensam que essa carta é de natureza circular e foi enviada, também, aos efésios.

Paulo reconhece que o amor implantado por Deus no coração dos efésios funciona como deve, porque produz não apenas o amor a Deus, mas também o amor aos irmãos. Sem dúvida isso é motivo para dar graças e para interceder no sentido de que assim continue. Nessa oração ele pede que:

- Deus lhes dê espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dEle;
- Deus lhes ilumine os olhos do coração para que conheçam a esperança para a qual foram chamados e as riquezas da gloriosa herança dEle nos santos;
- Deus lhes mostre a incomparável grandeza do Seu poder para com eles que creem, conforme a atuação da Sua poderosa força.

Nos últimos 4 versículos deste capítulo Paulo fala do que Deus já fez em Cristo, com base em que fará o mesmo por nós:

- Deus ressuscitou Jesus dos mortos fazendo-O assentar-Se à Sua direita nas regiões celestiais;
- Deus O colocou muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio e de todo nome que se possa mencionar, não apenas agora, mas também no futuro;
- Deus colocou tudo debaixo de Seus pés e O colocou acima de todas as coisas para a Igreja;
- Deus fez da Igreja o Corpo de Cristo, para que ela seja a Sua plena expressão, trazendo vida a tudo que existe.

Efésios 2

Versículos 1 a 22

- 1** Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados,
- 2** Nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência.
- 3** Anteriormente, todos nós também vivíamos entre eles, satisfazendo as vontades da nossa carne, seguindo os seus desejos e pensamentos. Como os outros, éramos por natureza merecedores da ira.
- 4** Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou,
- 5** Deu-nos vida com Cristo quando ainda estávamos mortos em transgressões – pela graça vocês são salvos.
- 6** Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus,
- 7** Para mostrar, nas eras que hão de vir, a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.
- 8** Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus;
- 9** Não por obras, para que ninguém se glorie.
- 10** Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos.
- 11** Portanto, lembrem-se de que anteriormente vocês eram gentios por nascimento e chamados incircuncisão pelos que se chamam circuncisão, feita no corpo por mãos humanas, e que,
- 12** Naquela época, vocês estavam sem Cristo, separados da comunidade de Israel, sendo estrangeiros quanto às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.
- 13** Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo.

14 Pois ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um e destruiu a barreira, o muro de inimizade,

15 Anulando em seu corpo a Lei dos mandamentos expressa em ordenanças. O objetivo dele era criar em si mesmo, dos dois, um novo homem, fazendo a paz,

16 E reconciliar com Deus os dois em um corpo, por meio da cruz, pela qual ele destruiu a inimizade.

17 Ele veio e anunciou paz a vocês que estavam longe e paz aos que estavam perto,

18 Pois por meio dele tanto nós como vocês temos acesso ao Pai, por um só Espírito.

19 Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular,

21 No qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor.

22 Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.

Neste capítulo Paulo descreve a trajetória dos efésios (aplicada a todos nós), começando com sua situação como pecadores (versículos 1 a 3). No versículo 3 Paulo se inclui entre os pecadores que viviam satisfazendo a vontade da carne, sendo, portanto, merecedores da ira divina.

Nos versículos 4 a 7, contudo, ele fala da misericórdia e do amor divinos, com Deus dando a eles vida em Cristo, a Quem Ele ressuscitou dos mortos, fazendo-os assentar juntamente com Ele nas regiões celestiais. Além disso, Ihes mostrou a incomparável riqueza de Sua graça, que revela Sua bondade para com eles em Cristo Jesus.

Os versículos 8 e 9 falam claramente que essa salvação foi outorgada pela Sua graça e que ninguém deve se gloriar por merecê-la. O mérito estaria associado a obras realizadas, mas não é este o caso. Uma vez salvos, contudo, Deus preparou obras que Ele quer que nós realizemos, mas estas são consequência da salvação e não causa da mesma (versículo 10).

Nos versículos 11 a 22, Paulo argumenta que judeus e gentios já não são mais dois povos distintos diante de Deus, porque em Cristo foram derrubadas todas as barreiras que havia entre eles.

Ele começa dizendo que os efésios eram gentios que se chamavam incircuncisos pelos judeus, que tinham a circuncisão. Esta, contudo, era apenas uma coisa feita por mãos de homens. Os gentios estavam separados de Cristo e de Israel, bem como das promessas divinas e da aliança, pelo que estavam sem esperança e sem Deus no mundo.

Agora, contudo, os gentios, que estavam longe, foram trazidos para perto pelo sangue de Jesus Cristo, que é igualmente aplicável aos judeus, destruindo a barreira de separação entre os dois (versículo 14).

O versículo 15 nos diz que o sacrifício de Jesus anulou a Lei dos Mandamentos e Ele criou em Si mesmo um novo homem, que pode se reconciliar com Deus através de Sua cruz (versículo 16).

Ele ofereceu, assim, a mesma paz aos gentios e aos judeus. Por meio de Jesus ambos têm acesso ao Pai, através do Espírito Santo (versículo 18). Desta forma os gentios deixam de ser estrangeiros e passam a ser família de Deus, edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, onde Jesus é a pedra de fundação (versículo 20).

Agora ambos estão crescendo juntos para se tornar santuário santo e morada Deus Vivo, através de Seu Espírito (versículo 22).

Efésios 3

Versículos 1 a 21

- 1** Por essa razão oro, eu, Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, em favor de vocês, gentios.
- 2** Certamente vocês ouviram falar da responsabilidade imposta a mim em favor de vocês pela graça de Deus,
- 3** Isto é, o mistério que me foi dado a conhecer por revelação, como já lhes escrevi em poucas palavras.
- 4** Ao lerem isso vocês poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo.
- 5** Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus,
- 6** Significando que, mediante o evangelho, os gentios são co-herdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e co-participantes da promessa em Cristo Jesus.
- 7** Deste evangelho tornei-me ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder.
- 8** Embora eu seja o menor dos menores de todos os santos, foi-me concedida esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo
- 9** E esclarecer a todos a administração deste mistério que, durante as épocas passadas, foi mantido oculto em Deus, que criou todas as coisas.
- 10** A intenção dessa graça era que agora, mediante a igreja, a multiforme sabedoria de Deus se tornasse conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais,
- 11** De acordo com o eterno plano que ele realizou em Cristo Jesus, nosso Senhor,
- 12** Por intermédio de quem temos livre acesso a Deus em confiança, pela fé nele.
- 13** Portanto, peço a vocês que não desanimem por causa das minhas tribulações em seu favor, pois elas são uma glória para vocês.
- 14** Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai,
- 15** Do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra.
- 16** Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito,

17 Para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor,
18 Vocês possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade,
19 E conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus.
20 Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós,
21 A ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém!

Paulo começa esse capítulo lembrando aos seus destinatários que está orando pelos gentios na condição de prisioneiro de Cristo. Devemos lembrar que Paulo está preso devido ao ódio dos judeus pelos gentios. Quando Paulo foi preso e pediu para falar ao povo, eles ouviram silenciosamente acerca de seu encontro com Jesus, sua conversão e seu batismo, mas no momento em que disse que Deus o enviara para pregar aos gentios (*Atos 22.21*) eles se enfureceram e quiseram a sua morte. Não obstante esse fato, Paulo está a serviço de Jesus e se Este tiver permitido que ele continue aprisionado, então, ele se considera um prisioneiro de Jesus.

Assim sendo, os efésios devem saber que ele, Paulo, tem uma responsabilidade diante da graça de Deus em favor deles como gentios. Essa responsabilidade consiste em fazer com que o mistério do Evangelho, que foi revelada a ele, seja pregada a eles.

Certamente a forma como ele conhece o assunto deve ficar clara pela forma como discorre a respeito. Esse mistério não foi revelado a gerações anteriores, mas somente agora aos apóstolos e profetas de Deus.

Isso significa que o Evangelho de Jesus Cristo tornou os gentios co-herdeiros com os judeus das promessas que Deus lhes fizera, através de Cristo. Foi exatamente deste Evangelho que ele se tornara ministro, pelo dom da graça de Deus, concedida a ele, pelo poder de Deus. Apesar dele ser o convertido que menos merecia, foi dado a ele o privilégio de anunciar aos gentos as insondáveis riquezas de Cristo, que foram mantidas ocultas durante tanto tempo.

A intenção da graça de Deus é que seja a Igreja de Jesus Cristo a responsável por tornar conhecida dos poderes e autoridades nas regiões celestiais a multiforme sabedoria de Deus, que se expressa através do plano que Ele concebeu em Cristo Jesus. É por intermédio dEle e pela fé nEle que nós temos confiança no acesso a Deus Pai.

No versículo 13, Paulo pede, então, que eles não fiquem desanimados pelo fato dele estar preso por seu apreço pelos gentios, porque isso deve ser motivo de glória para eles. Embora ele não o diga, o que parece ter em mente é o fato disso estar associado ao amor de Deus por eles.

Nos versículos 14 a 19 ele volta a falar sobre as orações que faz em prol deles para que:

- Deus, com Suas gloriosas riquezas, os fortaleça com Seu poder;
- Cristo habite em suas vidas mediante a fé, de modo que sejam firmes no Seu amor;
- Todos eles compreendam a plena dimensão e conheçam o amor de Cristo, apesar dele exceder todo o entendimento, para que sejam cheios da plenitude de Deus.

Encerrando esse capítulo, Paulo louva a Deus Pai por fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos, através do poder que em nós atua. Glória a Ele sempre!

Efésios 4

Versículos 1 a 32

1 Como prisioneiro no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.

2 Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor.

3 Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

4 Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só;

5 Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo,

6 Um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.

7 E a cada um de nós foi concedida a graça, conforme a medida repartida por Cristo.

8 Por isso é que foi dito: “Quando ele subiu em triunfo às alturas, levou cativos muitos prisioneiros, e deu dons aos homens”.

9 (Que significa “ele subiu”, senão que também havia descido às profundezas da terra?)

10 Aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher todas as coisas.)

11 E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres,

12 Com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado,

13 Até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo.

14 O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro.

15 Antes, seguindo a verdade em amor, crescemos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

16 Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.

17 Assim, eu digo a vocês, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, que vivem na inutilidade dos seus pensamentos.

- 18** Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento do seu coração.
- 19** Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez toda espécie de impureza.
- 20** Todavia, não foi isso que vocês aprenderam de Cristo.
- 21** De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus.
- 22** Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos,
- 23** A serem renovados no modo de pensar e
- 24** A revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.
- 25** Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.
- 26** “Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha
- 27** E não deem lugar ao Diabo.
- 28** O que furtava não fure mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade.
- 29** Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem.
- 30** Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção.
- 31** Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade.
- 32** Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoadando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

Os três primeiros capítulos de Efésios foram no sentido de prover a eles base doutrinária, focando na intenção de Deus relativa à sua chamada. Já os próximos três falam a respeito de como o crente deve viver. Paulo chama isso de viver de acordo com a vocação que receberam (com a conversão, é claro).

Todos deveriam ser completamente humildes, dóceis e pacientes, apoiando uns aos outros em amor. É lamentável que as igrejas estejam cheias de pessoas soberbas, agressivas, impacientes e desprovidas do amor pelos irmãos.

Deveriam fazer um esforço para manter a unidade do Espírito. Essa unidade consiste em viverem todos para a glória dAquele que os chamou e transportou para o Reino do Amado.

Os versículos 4 a 6 dizem que há um só corpo, um só Espírito, uma só esperança na qual foram todos chamados, um só Senhor, uma só fé, um só batismo e um só Deus que rege tudo em todos. O corpo único é a Igreja de Cristo, o Espírito Santo é único, nossa esperança em Jesus é única, Ele é o único Senhor, no qual temos nossa fé única, no Deus único, mas temos dúvida quanto ao batismo. Aparentemente seria uma referência ao batismo pelo Espírito Santo para dentro do corpo de Cristo. Isso faz com que todos os tópicos sejam correlatos.

Os versículos 7 a 10 nos falam a respeito dos dons que recebem todos os membros do corpo de Cristo, mas nos versículos 11 a 16 Paulo fala de pessoas especialmente capacitadas com a finalidade de instruir e edificar a Igreja. As seguintes definições foram estabelecidas por Pinto (/42/, pág. 350):

- Apóstolos → para estabelecer a palavra como testemunhas oculares de Cristo;
- Profetas → para revelar a vontade de Deus;
- Evangelistas → para proclamar a mensagem de salvação em Cristo;
- Pastores e mestres → para ensinar e guiar o rebanho local de crentes.

O propósito de tais dons é para o desenvolvimento da Igreja rumo à maturidade espiritual:

- Para que todo crente desempenhe seu ministério designado (versículo 12);
- Para que a Igreja desfrute de sua união (versículo 13);
- Para que todos na Igreja alcancem estabilidade espiritual, intelectual e emocional (versículo 14);
- Para que a Igreja cresça harmoniosamente em amor sob a autoridade do Cabeça (versículos 15 e 16).

Nos versículos 17 a 19, Paulo lembra aos efésios que não devem mais viver como vivem os demais gentios, com seu entendimento obscurecido e separados de Deus, entregando-se à depravação. Antes, devem se despir do velho homem e revestir-se do novo, para que sejam semelhantes a Deus em justiça e santidade. Foi isso que aprenderam de Cristo (versículos 20 a 24).

Nos 8 versículos finais deste capítulo, Paulo faz recomendações no tocante a como a vida deles deve ser:

- Devem abandonar a mentira e falar apenas a verdade uns aos outros;
- Não devem pecar quando se irarem, mas apaziguar sua ira antes do por do sol;
- Não dar lugar ao diabo (procedendo conforme previsto no versículo anterior, 26);
- Não furtar e, sim, ganhar dinheiro honestamente para ter o que dar aos necessitados;
- Não usar termos de baixo calão, mas usar antes palavras que inspiram quem as ouve;
- Não entristecer o Espírito Santo com o qual foram selados para o dia da redenção;
- Não dar lugar à amargura, indignação, ira, gritaria, calúnia e nenhum outro tipo de maldade;
- Devem ser bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente como Deus os perdoou em Cristo.

Efésios 5

Versículos 1 a 33

**1 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados,
2 E vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.**

3 Entre vocês não deve haver nem sequer menção de imoralidade sexual como também de nenhuma espécie de impureza e de cobiça; pois essas coisas não são próprias para os santos.

4 Não haja obscenidade, nem conversas tolas, nem gracejos imorais, que são inconvenientes, mas, ao invés disso, ações de graças.

5 Porque vocês podem estar certos disto: nenhum imoral, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no Reino de Cristo e de Deus.

6 Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência.

7 Portanto, não participem com eles dessas coisas.

8 Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz,

9 Pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade;

10 E aprendam a discernir o que é agradável ao Senhor.

11 Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz.

12 Porque aquilo que eles fazem em oculto, até mencionar é vergonhoso.

13 Mas, tudo o que é exposto pela luz torna-se visível, pois a luz torna visíveis todas as coisas.

14 Por isso é que foi dito: “Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e Cristo resplandecerá sobre ti”.

15 Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios,

16 Aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus.

17 Portanto, não sejam insensatos, mas procurem compreender qual é a vontade do Senhor.

18 Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito,

19 Falando entre vocês com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor,

20 Dando graças constantemente a Deus Pai por todas as coisas, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.

21 Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo.

22 Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor,

23 Pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador.

24 Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos.

25 Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela

26 Para santificá-la, tendo-a purificado pelo lavar da água mediante a palavra,

27 E para apresentá-la a si mesmo como igreja gloriosa, sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas santa e inculpável.

28 Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo.

29 Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja,

30 Pois somos membros do seu corpo.

31 “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.”

32 Este é um mistério profundo; refiro-me, porém, a Cristo e à igreja.

33 Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a você mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito.

O capítulo 4 terminou com a recomendação de Paulo no sentido de que os efésios se perdoem mutuamente como foram perdoados por Cristo. Os primeiros dois versículos do capítulo 5 são uma continuação da mesma recomendação. Eles devem ser imitadores de Deus como filhos amados, amando uns aos outros, como também Cristo nos amou e Se entregou por nós. Obviamente, Deus espera que cada um dos Seus filhos ame o seu próximo a tal ponto de se sacrificar por ele.

Nos versículos 3 a 14 Paulo expõe o efeito que a luz deve ter sobre a natureza, outrora pecadora, dos crentes:

- A imoralidade sexual e qualquer tipo de impureza, tão comuns nos dias atuais, não devem sequer ser mencionados entre os santos;
- Na boca do crente não deve haver obscenidades ou qualquer tipo de conversa chula, mas tão somente ações de graças;
- Porque no Reino de Deus não há lugar para imorais, impuros, gananciosos e ídólatras;
- Nenhum argumento que amenize o pecado destes atos deve ser aceito. Deus simplesmente não será tolerante para com os desobedientes;
- Os efésios devem viver como filhos da luz que se tornaram;
- Devem produzir os frutos da luz, quais sejam: a bondade, a justiça e a verdade;
- Devem aprender a reconhecer e praticar aquilo que agrada ao Senhor;
- Não devem participar de atividades das trevas;
- Devem denunciar as obras das trevas, pois são vergonhosas até quando praticadas em oculto;
- Devem expô-las à luz para que todos as vejam;
- Devem despertar os que dormem, levantando-se dentre os mortos, para que Cristo em suas vidas resplandeça.

Tiago 1.5 diz que **“se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida”**. É pelo fato de todos os crentes terem acesso à sabedoria divina que Paulo, nos versículos 15 a 21, exorta os efésios no sentido de viverem com a sabedoria que Deus lhes disponibiliza (versículo 15):

- Devem aproveitar todas as oportunidades de serviço no Reino que Deus lhes proporciona. Neste sentido devem remir o tempo, porque os dias são maus;
- Devem se esforçar por entender exatamente o que Deus quer deles;
- Devem evitar o vinho, que leva a ações irresponsáveis, mas se encher do Espírito;
- Devem expressar-se em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor;
- Devem dar graças a Deus por tudo, em Nome de Jesus;
- Devem se sujeitar uns aos outros seguindo o exemplo que Cristo legou.

Não é à toa que o versículo 21 termina pedindo essa sujeição segundo o exemplo de Cristo, pois Ele tanto nos amou, que deu a própria vida por nós. Assim sendo, no trecho que vem a seguir, sobre o relacionamento entre marido

e mulher, essa verdade deve ecoar o tempo todo acima de qualquer hierarquia que seja estabelecida.

Paulo traça um paralelo entre o relacionamento do homem e da mulher com o relacionamento de Cristo com a Igreja. O homem é o cabeça da mulher, da mesma forma que Cristo é o cabeça da Igreja. Assim, a mulher deve estar sujeita ao marido da mesma forma como a Igreja deve se sujeitar a Cristo.

É muito importante ressaltarmos, contudo, que Cristo não impõe à Igreja que ela Lhe obedeça. Essa sujeição tem que se dar no amor e no respeito que a Igreja mostra para com Deus. De igual modo, não é o homem que impõe à mulher qualquer tipo de sujeição. É ela que, por amor e respeito, acata a liderança do marido.

Da mesma forma como Cristo amou a Igreja e Se sacrificou por ela, independente de Sua submissão, é igualmente função do marido amar a mulher a ponto de se deixar sacrificar por ela, independente de sua sujeição.

Assim como Cristo ama a Igreja e tudo faz pela sua santificação, novamente independente de sua submissão, de igual modo, o marido tudo deve fazer pelo bem da mulher, independente de sua submissão ou não.

O amor incondicional que Deus pediu a Jesus, no tocante à Igreja é o mesmo amor incondicional que Deus pede ao marido, no tocante à esposa. Da mesma forma como a Igreja só progride quando se submete ao Senhor, de igual modo o casamento só progride quando a mulher acata o senhorio do marido.

Efésios 6

Versículos 1 a 24

- 1** Filhos, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo.
- 2** “Honra teu pai e tua mãe” - este é o primeiro mandamento com promessa –
- 3** “Para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra”.
- 4** Pais, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.
- 5** Escravos, obedçam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como a Cristo.
- 6** Obedçam-lhes, não apenas para agradá-los quando eles os observam, mas como escravos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus.
- 7** Sirvam aos seus senhores de boa vontade, como servindo ao Senhor, e não aos homens,
- 8** Porque vocês sabem que o Senhor recompensará cada um pelo bem que praticar, seja escravo, seja livre.
- 9** Vocês, senhores, tratem seus escravos da mesma forma. Não os ameacem, uma vez que vocês sabem que o Senhor deles e de vocês está nos céus, e ele não faz diferença entre as pessoas.
- 10** Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder.

- 11** Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo,
- 12** Pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.
- 13** Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo.
- 14** Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça
- 15** E tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz.
- 16** Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno.
- 17** Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.
- 18** Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.
- 19** Orem também por mim, para que, quando eu falar, seja-me dada a mensagem a fim de que, destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho,
- 20** Pelo qual sou embaixador preso em correntes. Orem para que, permanecendo nele, eu fale com coragem, como me cumpre fazer.
- 21** Tíquico, o irmão amado e fiel servo do Senhor, informará tudo a vocês, para que também saibam qual é a minha situação e o que estou fazendo.
- 22** Enviei-o a vocês por essa mesma razão, para que saibam como estamos e para que ele os encoraje.
- 23** Paz seja com os irmãos e amor com fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.
- 24** A graça seja com todos os que amam a nosso Senhor Jesus Cristo com amor incorruptível.

Neste último capítulo, Paulo continua falando à família, começando agora pelos filhos dos efésios. Estes, segundo ele, devem ser obedientes a seus pais no Senhor. Obviamente, ele tem em mente um lar cristão, onde os ensinamentos bíblicos regem o comportamento num padrão de amor bem acima da simples obediência. Isso é justo, porque realmente agrada a Deus (*Colossenses 3.20*). Paulo lembra, ainda, que honrar pai e mãe traz consigo a promessa de longa vida (versículos 2 e 3).

Já os pais são exortados a não irritar os filhos, mas isso não significa que Paulo era contra o uso da vara. A continuidade do texto diz que devem ser educados segundo a instrução e conselho do Senhor, ou seja, segundo previsto na lei, que é muito bem expressa em vários textos de *Provérbios*.

Quanto aos escravos, Paulo os exorta a servirem a seus senhores como se estivessem servindo a Cristo. Isso não deve ser apenas quando estiverem olhando, mas em todo o tempo. De alguma forma, Deus os recompensará.

Já os senhores devem tratar os escravos da mesma forma, o que significa reconhecer que tanto eles quanto os escravos são iguais diante de Deus.

Nos versículos 10 a 17, Paulo fala acerca do uso de todo o poder que Deus coloca à nossa disposição. Esse poder é exemplificado, a seguir, através das peças de armadura que são descritos e que se destinam a resistirmos às astutas ciladas de Satanás:

- O cinto da verdade e a couraça da justiça fazem com que nos mantenhamos firmes. Devemos zelar para que falemos sempre a verdade e que nossos atos sejam todos justos;
- Os nossos pés devem estar calçados sempre com a prontidão do Evangelho da Paz, ou seja, devemos estar prontos a pregar esse Evangelho em qualquer lugar para onde formos enviados. Essa é uma das nossas armas de ataque;
- Usando o escudo da fé, apagamos as setas inflamadas do diabo. Pela fé somos capazes de vencer todas as situações adversas.
- Devemos usar o capacete da salvação, com o qual temos certeza da nossa vitória final;
- A espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, é a nossa principal arma de ataque, que devemos saber manejar bem.

No versículo 12, Paulo tinha lembrado aos efésios, bem como a nós, que a nossa luta não é contra seres humanos e, sim, contra as hostes espirituais do reino das trevas. Nunca devemos nutrir ódio contra as pessoas por elas usadas, pois são igualmente vítimas.

O versículo 18 contém uma palavra de estímulo para que os efésios orem no Espírito em todo o tempo, intercedendo por todos os santos. Neste ponto Paulo aproveita e pede por si mesmo, para que Deus coloque em sua boca sempre a palavra mais adequada para que as pessoas conheçam e aceitem o evangelho de Jesus Cristo, em prol do qual ele, Paulo, é embaixador, apesar de estar preso.

Nos versículos 21 e 22, Paulo fala aos efésios que está mandando Tíquico para estar com eles, exortando-os e trazendo informações dele.

As saudações finais de Paulo aos efésios são transmitidas nos versículos 23 e 24.

Semana 41 (2ª Parte) - A História de Rute e Boaz

Texto: Rute 1 a 4

Estação 21

Rute 1

Versículos 1 a 22

1 Na época dos juízes houve fome na terra. Um homem de Belém de Judá, com a mulher e os dois filhos, foi viver por algum tempo nas terras de Moabe.

2 O homem chamava-se Elimeleque; sua mulher, Noemi; e seus dois filhos, Malom e Quiliom. Eram efrateus de Belém de Judá. Chegaram a Moabe, e lá ficaram.

3 Morreu Elimeleque, marido de Noemi, e ela ficou sozinha, com seus dois filhos.

- 4** Eles se casaram com mulheres moabitas, uma chamada Orfa e a outra Rute. Depois de terem morado lá por quase dez anos,
- 5** Morreram também Malom e Quiliom, e Noemi ficou sozinha, sem os seus dois filhos e sem o seu marido.
- 6** Quando Noemi soube em Moabe que o Senhor viera em auxílio do seu povo, dando-lhe alimento, decidiu voltar com suas duas noras para a sua terra.
- 7** Assim, ela, com as duas noras, partiu do lugar onde tinha morado.
- 8** Disse-lhes Noemi: “Vão! Retornem para a casa de suas mães! Que o Senhor seja leal com vocês, como vocês foram leais com os falecidos e comigo.
- 9** O Senhor conceda que cada uma de vocês encontre segurança no lar doutro marido”.
- 10** Enquanto voltavam para a terra de Judá, então deu-lhes beijos de despedida. Mas elas começaram a chorar alto e lhe disseram: “Não! Voltaremos com você para junto de seu povo!”
- 11** Disse, porém, Noemi: “Voltem, minhas filhas! Por que viriam comigo? Poderia eu ainda ter filhos, que viessem a ser seus maridos?”
- 12** Voltem, minhas filhas! Vão! Estou velha demais para ter outro marido. E mesmo que eu pensasse que ainda há esperança para mim – ainda que eu me casasse esta noite e depois desse à luz filhos,
- 13** Iriam vocês esperar até que eles crescessem? Ficariam sem se casar à espera deles? De jeito nenhum, minhas filhas! Para mim é mais amargo do que para vocês, pois a mão do Senhor voltou-se contra mim!”
- 14** Elas, então, começaram a chorar alto de novo. Depois Orfa deu um beijo de despedida em sua sogra, mas Rute ficou com ela.
- 15** Então Noemi a aconselhou: “Veja, sua concunhada está voltando para o seu povo e para o seu deus. Volte com ela!”
- 16** Rute, porém, respondeu: “Não insistas comigo que te deixe e que não mais te acompanhe. Aonde fores irei, onde ficares ficarei! O teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus!
- 17** Onde morreres morrerei, E ali serei sepultada. Que o Senhor me castigue com todo o rigor Se outra coisa que não a morte me separar de ti!”
- 18** Quando Noemi viu que Rute estava de fato decidida a acompanhá-la, não insistiu mais.
- 19** Prosseguiram, pois, as duas até Belém. Ali chegando, todo o povoado ficou alvoroçado por causa delas. “Será que é Noemi?”, perguntavam as mulheres.
- 20** Mas ela respondeu: “Não me chamem Noemi, melhor que me chamem de Mara, pois o Todo-poderoso tornou minha vida muito amarga!
- 21** De mãos cheias eu parti, mas de mãos vazias o Senhor me trouxe de volta. Por que me chamam Noemi? O Senhor colocou-se contra mim! O Todo-poderoso me trouxe desgraça!”
- 22** Foi assim que Noemi voltou das terras de Moabe, com sua nora Rute, a moabita. Elas chegaram a Belém no início da colheita da cevada.

Poderíamos começar a avaliação deste texto perguntando como é possível um casal de judeus de Belém querer sair de sua terra, a Terra Prometida, para peregrinar entre os moabitas, um povo idólatra, que sacrifica suas crianças ao deus Moloque, achando que vão ser abençoados por isso?

Sabemos que havia fome em Israel e que o nível moral do país estava extremamente baixo ao longo do período dos juízes, mas mesmo considerando

as circunstâncias, foi exatamente isso que fez Elimeleque juntamente com sua esposa Noemi e seus filhos Malom e Quiliom. Como se isso não bastasse, o casal permitiu que seus filhos se casassem com duas moças moabitas, Ofra e Rute, em total contrariedade à vontade de Deus, que pedira aos filhos de Israel que se casassem apenas entre si.

Quando o texto nos fala, portanto, sobre a morte de Elimeleque, seguida, também, da morte de Malom e Quiliom, somos tentados a imaginar que isso possa ter sido castigo de Deus, diante de tanta provocação dessa família!

Ocorre, contudo, que a Bíblia não nos autoriza a pensar dessa maneira, embora a própria Noemi o tenha feito (versículos 20 e 21). Tudo que podemos dizer aqui, ao início dessa história, é que Deus tem um plano, mesmo que só o reconheçamos no final.

A continuidade da história (versículos 7 a 18) nos mostra Noemi tomando ciência de que a fome em Israel cessara, pelo que tinha resolvido voltar para casa sozinha. Pediu às noras que voltassem para suas casas maternas, mas ambas decidiram que queriam retornar com ela.

Noemi mostrou a elas que isso não tinha sentido e conseguiu convencer Ofra a ficar em Moabe, mas Rute ficou irredutível e seus argumentos finais (texto muito conhecido dos versículos 17 e 18) convenceram Noemi de que era inútil continuar a insistir.

A essa altura já reconhecemos em Rute uma pessoa totalmente convertida ao Deus de Israel e que admiramos pela forma como ama a sua sogra.

Os versículos 19 a 22 nos mostram as duas retornando a Belém, Noemi sendo reconhecida e contando a todos que Deus se tornara seu inimigo, devido aos erros cometidos pela família.

Não por coincidência, as duas chegaram de volta a Belém exatamente no início da colheita da cevada.

Rute 2

Versículos 1 a 23

1 Noemi tinha um parente por parte do marido. Era um homem rico e influente, pertencia ao clã de Elimeleque e chamava-se Boaz.

2 Rute, a moabita, disse a Noemi: “Vou recolher espigas no campo daquele que me permitir”.

“Vá, minha filha”, respondeu-lhe Noemi.

3 Então ela foi e começou a recolher espigas atrás dos ceifeiros. Casualmente entrou justo na parte da plantação que pertencia a Boaz, que era do clã de Elimeleque.

4 Naquele exato momento, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: “O Senhor esteja com vocês!” Eles responderam: “O Senhor te abençoe!”

- 5** Boaz perguntou ao capataz dos ceifeiros: “A quem pertence aquela moça?”
- 6** O capataz respondeu: “É uma moabita que voltou de Moabe com Noemi.
- 7** Ela me pediu que a deixasse recolher e juntar espigas entre os feixes, após os ceifeiros. Ela chegou cedo e está em pé até agora. Só sentou-se um pouco no abrigo”.
- 8** Disse então Boaz a Rute: “Ouça bem, minha filha, não vá colher noutra lavoura, nem se afaste daqui. Fique com minhas servas.
- 9** Preste atenção onde os homens estão ceifando, e vá atrás das moças que vão colher. Darei ordem aos rapazes para que não toquem em você. Quando tiver sede, beba da água dos potes que os rapazes encheram”.
- 10** Ela inclinou-se e, prostrada com o rosto em terra, exclamou: “Por que achei favor a seus olhos, ao ponto de o senhor se importar comigo, uma estrangeira?”
- 11** Boaz respondeu: “Contaram-me tudo o que você tem feito por sua sogra, depois que você perdeu o seu marido: como deixou seu pai, sua mãe e sua terra natal para viver com um povo que você não conhecia bem.
- 12** O Senhor retribua a você o que você tem feito! Que seja ricamente recompensada pelo Senhor, o Deus de Israel, sob cujas asas você veio buscar refúgio!”
- 13** E disse ela: “Continue eu a ser bem acolhida, meu senhor! O senhor me deu ânimo e encorajou sua serva – e eu sequer sou uma de suas servas!”
- 14** Na hora da refeição, Boaz lhe disse: “Venha cá! Pegue um pedaço de pão E molhe-o no vinagre”. Quando ela se sentou junto aos ceifeiros, Boaz lhe ofereceu grãos tostados. Ela comeu até ficar satisfeita e ainda sobrou.
- 15** Quando ela se levantou para recolher espigas, Boaz deu estas ordens a seus servos: “Mesmo que ela recolha entre os feixes, não a repreendam!
- 16** Ao contrário, quando estiverem colhendo, tirem para ela algumas espigas dos feixes e deixem-nas cair para que ela as recolha, e não a impeçam”.
- 17** E assim Rute colheu na lavoura até o entardecer. Depois debulhou o que tinha ajuntado: quase uma arroba de cevada.
- 18** Carregou-a para o povoado, e sua sogra viu quanto Rute havia recolhido quando ela lhe ofereceu o que havia sobrado da refeição.
- 19** A sogra lhe perguntou: “Onde você colheu hoje? Onde trabalhou? Bendito seja aquele que se importou com você!” Então Rute contou à sogra com quem tinha trabalhado: “O nome do homem Com quem trabalhei hoje é Boaz”.
- 20** E Noemi exclamou: “Seja ele abençoado pelo Senhor, que não deixa de ser leal e bondoso com os vivos e com os mortos!” E acrescentou: “Aquele homem é nosso parente; é um de nossos resgatadores!”
- 21** E Rute, a moabita, continuou: “Pois ele mesmo me disse também: ‘Fique com os meus ceifeiros até que terminem toda a minha colheita’ “.
- 22** Então Noemi aconselhou à sua nora Rute: “É melhor mesmo você ir com as servas dele, minha filha. Noutra lavoura poderiam molestá-la”.
- 23** Assim Rute ficou com as servas de Boaz para recolher espigas, até acabarem as colheitas de cevada e de trigo. E continuou morando com a sua sogra.

Neste capítulo vemos o início da vida de Noemi e Rute na cidade de Belém. É provável que Noemi tenha voltado a morar em sua antiga residência, pertencente a seu marido e para a sobrevivência das duas, Rute se ofereceu a ir ao campo para colher em algum lugar, atrás dos ceifeiros, conforme previsto na lei (*Deuteronômio 24.19-22*).

O versículo 3 nos diz que Rute foi parar “casualmente” no campo de Boaz, que era parente e um dos resgatadores de Elimeleque, no caso de Noemi querer vender as propriedades dele. É claro, que a direção do Senhor está por trás de tudo que ocorre casualmente neste livro, cuja intenção é tão somente mostrar que Deus é fiel para com aqueles que a Ele se achegam. Neste caso, estamos falando não apenas de Rute, a moabita, mas também de Raabe, a canaanita de Jericó, que foi mãe de Boaz.

Quando Boaz chega para inspecionar o início de sua colheita, ele repara em Rute e se informa a seu respeito. Nessa ocasião fica sabendo que se trata da moabita que acompanhara Noemi, sua parente, e de quem já tinha ouvido falar muito bem. Assim sendo, ele se interessa por seu bem-estar e instrui seu pessoal para que facilitem as coisas para ela. Além disso, ele se dirige à própria Rute, pedindo a ela que continue ali até o final da colheita, porque ele trataria de sua segurança.

Mais uma vez vemos Deus dirigindo tudo para que Rute se aproxime de Boaz. Ela havia se mostrado muito grata com seu interesse por ela, uma estrangeira, e o relacionamento entre eles foi se estreitando na hora da refeição, em que ele ofereceu a ela participar da refeição preparada para os funcionários (versículo 14).

Ao final do dia Rute havia colhido cerca de 30 litros de grãos (uma quantia notável para quem está colhendo sobras) e quando chegou em casa, Noemi ficou muito admirada e entendeu que ela havia sido ajudada. Ao saber que estivera nos campos de Boaz, a mesma Noemi, que atribuíra à punição de Deus a desgraça que caíra sobre sua família, agora entendeu que nada disso se deu por acaso e que Deus estava por trás de tudo (versículo 20).

Em função disso, ficou decidido que Rute iria aos campos de Boaz durante toda a colheita de cevada.

Rute 3

Versículos 1 a 18

1 Certo dia, Noemi, sua sogra, lhe disse: “Minha filha, tenho que procurar um lar seguro, para a sua felicidade.

2 Boaz, senhor das servas com quem você esteve, é nosso parente próximo. Esta noite ele estará limpando cevada na eira.

3 Lave-se, perfume-se, vista sua melhor roupa e desça para a eira. Mas não deixe que ele perceba você até que tenha comido e bebido.

4 Quando ele for dormir, note bem o lugar em que ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se. Ele dirá a você o que fazer”.

5 Respondeu Rute: “Farei tudo o que você está me dizendo”.

6 Então ela desceu para a eira e fez tudo o que a sua sogra lhe tinha recomendado.

7 Quando Boaz terminou de comer e beber, ficou alegre e foi deitar-se perto do monte de grãos. Rute aproximou-se sem ser notada, descobriu os pés dele e deitou-se.

8 No meio da noite, o homem acordou de repente. Ele se virou e assustou-se ao ver uma mulher deitada a seus pés.

9 “Quem é você?”, perguntou ele. “Sou sua serva Rute”, disse ela. “Estenda a sua capa sobre a sua serva, pois o senhor é resgatador.”

10 Boaz lhe respondeu: “O Senhor a abençoe, minha filha! Este seu gesto de bondade é ainda maior do que o primeiro, pois você poderia ter ido atrás dos mais jovens, ricos ou pobres!

11 Agora, minha filha, não tenha medo; farei por você tudo o que me pedir. Todos os meus concidadãos sabem que você é mulher virtuosa.

12 É verdade que sou resgatador, mas há um outro que é parente mais próximo do que eu.

13 Passe a noite aqui. De manhã veremos: se ele quiser resgatá-la, muito bem, que resgate. Se não quiser, juro pelo nome do Senhor que eu a resgatarei. Deite-se aqui até de manhã”.

14 Ela ficou deitada aos pés dele até de manhã, mas levantou-se antes de clarear para não ser reconhecida. Boaz pensou: “Ninguém deve saber que esta mulher esteve na eira”.

15 Por isso disse: “Traga-me o manto que você está usando e segure-o”. Ela o segurou, e o homem despejou nele seis medidas de cevada e o pôs sobre os ombros dela. Depois ele voltou para a cidade.

16 Quando Rute voltou à sua sogra, esta lhe perguntou: “Como foi, minha filha?” Rute lhe contou tudo o que Boaz lhe tinha feito,

17 E acrescentou: “Ele me deu estas seis medidas de cevada, dizendo: ‘Não volte para a sua sogra de mãos vazias’ “.

18 Disse então Noemi: “Agora espere, minha filha, até saber o que acontecerá. Sem dúvida aquele homem não descansará enquanto não resolver esta questão hoje mesmo”.

O início do capítulo 3, nos mostra que Rute frequentou os campos de Boaz durante vários dias e, passado algum tempo, havia ocorrido a Noemi que Boaz seria um bom partido para Rute, principalmente por ser um dos resgatadores, de modo que concebeu um plano, segundo o qual pediria a ele para comprar a propriedade de Elimeleque, ficando automaticamente com Rute e com o amparo dela mesma, Noemi.

A colheita chegara ao final e aparentemente estava sendo feita a limpeza da cevada colhida e Noemi, pela sua experiência, sabia que ele estaria lá e que haveria uma celebração com pão e vinho, antes de todos dormirem. Assim sendo, ela instruiu sua nora no sentido de aguardar que ele dormisse para, então, se deitar a seus pés. Quando ele acordasse ela deveria, literalmente, pedir a ele que se casasse com ela, fazendo o resgate de toda a propriedade.

Tudo ocorreu conforme planejado, com Boaz se sentindo muito honrado com o pedido, mas havia um imprevisto, pelo fato de haver um parente mais próximo, que deveria ser consultado antes que ele, Boaz, pudesse tomar esta iniciativa. Ele se comprometeu a fazer a consulta (versículo 13) e pediu que ela aguardasse.

Mais uma vez, ela não voltou de mãos vazias, antes recebeu uma boa quantidade de cevada que levou amarrada na sua túnica.

Rute 4

Versículos 1 a 22

1 Enquanto isso, Boaz subiu à porta da cidade e sentou-se, exatamente quando o resgatador que ele havia mencionado estava passando por ali. Boaz o chamou e disse: “Meu amigo, venha cá e sente-se”. Ele foi e sentou-se.

2 Boaz reuniu dez líderes da cidade e disse: “Sentem-se aqui”. E eles se sentaram.

3 Depois disse ao resgatador: “Noemi, que voltou de Moabe, está vendendo o pedaço de terra que pertencia ao nosso irmão Elimeleque.

4 Pensei que devia apresentar a você o assunto, na presença dos líderes do povo, e sugerir a você que adquira o terreno. Se quiser resgatar esta propriedade, resgate-a. Se não, diga-me, para que eu o saiba. Pois ninguém tem esse direito, a não ser você; e depois eu”. “Eu a resgatarei”, respondeu ele.

5 Boaz, porém, lhe disse: “No dia em que você adquirir as terras de Noemi e da moabita Rute, estará adquirindo também a viúva do falecido, para manter o nome dele em sua herança”.

6 Diante disso, o resgatador respondeu: “Nesse caso não poderei resgatá-la, pois poria em risco a minha propriedade. Resgate-a você mesmo. Eu não poderei fazê-lo!”

7 (Antigamente, em Israel, para que o resgate e a transferência de propriedade fossem válidos, a pessoa tirava a sandália e a dava ao outro. Assim oficializavam os negócios em Israel.)

8 Quando, pois, o resgatador disse a Boaz: “Adquira-a você mesmo!”, tirou a sandália.

9 Então Boaz anunciou aos líderes e a todo o povo ali presente: “Vocês hoje são testemunhas de que estou adquirindo de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, de Quiliom e de Malom.

10 Também estou adquirindo o direito de ter como mulher a moabita Rute, viúva de Malom, para manter o nome do falecido sobre a sua herança e para que o seu nome não desapareça do meio da sua família ou dos registros da cidade. Vocês hoje são testemunhas disso!”

11 Os líderes e todos os que estavam na porta confirmaram: “Somos testemunhas! Faça o Senhor com essa mulher que está entrando em sua família como fez com Raquel e Lia, que, juntas, formaram as tribos de Israel. Seja poderoso em Efrata e ganhe fama em Belém!

12 E com os filhos que o Senhor conceder a você dessa jovem, seja a sua família como a de Perez, que Tamar deu a Judá!”

13 Boaz casou-se com Rute, e ela se tornou sua mulher. Boaz a possuiu e o Senhor concedeu que ela engravidasse dele e desse à luz um filho.

14 As mulheres disseram a Noemi: “Louvado seja o Senhor, que hoje não a deixou sem resgatador! Que o seu nome seja celebrado em Israel!

15 O menino dará a você nova vida e a sustentará na velhice, pois é filho da sua nora, que a ama e que é melhor do que sete filhos para você!”

16 Noemi pôs o menino no colo e passou a cuidar dele.

17 As mulheres da vizinhança celebraram o seu nome e disseram: “Noemi tem um filho!”, e lhe deram o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé, pai de Davi.

18 Esta é a história dos antepassados de Davi, desde Perez: Perez gerou Hezrom;
19 Hezrom gerou Rão; Rão gerou Aminadabe;
20 Aminadabe gerou Naassom; Naassom gerou Salmom;
21 Salmom gerou Boaz; Boaz gerou Obede;
22 Obede gerou Jessé; e Jessé gerou Davi.

Neste capítulo vemos Boaz cumprindo o que prometera a Rute, oferecendo à pessoa com primazia de direito de resgate, a propriedade de Elimeleque, Malom e Quiliom. Este se interessou pelo negócio, dispondo-se a fazer o resgate, mas desistiu ao saber que a Rute era parte do negócio e que teria que suscitar, com ela, descendência para Elimeleque e seus filhos. Mais uma vez vemos a mão de Deus dirigindo a história e realizando a Sua vontade.

A negociação se deu na presença de 10 líderes da cidade, que serviram de testemunhas do fato, além de abençoarem a Boaz pelo seu casamento com Rute.

O casamento se realizou e Boaz e Rute tiveram um filho a quem deram o nome de Obede, que foi a alegria da avó Noemi nos anos que se seguiram. A fidelidade de Deus foi reconhecida por todos que os conheciam.

Obede, por sua vez, teve um filho chamado Jessé, que foi o pai do rei Davi, de cuja descendência nasceria o Messias. É interessante a forma que Deus escolheu para confirmar que na descendência de Abraão seriam abençoadas todas as nações da Terra. Aqui nós O vemos abençoando a prostituta Raabe, esposa de Salmon e a moabita Rute, nora de Noemi, a ponto de colocar ambas na ascendência de Davi e do Messias.

